

# Senadores formam 'cinturão' para apoiar Itamar Franco

BRASÍLIA — Já conhecido no Senado como *Cinturão do Itamar*, um grupo suprapartidário de 14 senadores está criando uma estrutura política de apoio ao presidente da República em exercício para o caso do desfecho da crise política culminar no afastamento de Fernando Collor. Um grupo de parlamentares do PMDB, PTB, PDT, PDS e PFL esteve ontem durante 45 minutos com Itamar no Palácio do Planalto.

O vice assegurou que está preparado para cumprir a Constituição e assumir o Planalto. "Não desejo o cargo numa circunstância como esta. Por isso, torço para que as coisas se resolvam dentro dos interesses do país", afirmou. "Seria desastroso ir ao Palácio do Planalto numa missão conspiratória", analisou o senador Nelson Wedekin (PDT-SC).

Com exceção do senador Darci Ribeiro (PDT-RJ), a bancada do PDT no Senado esteve em peso, capitaneada pelo senador Maurício Corrêa (DF), amigo pessoal de Itamar. Embora o gabinete do vice fique no anexo, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) teve a oportunidade de entrar pela segunda vez no prédio do Planalto. "A nação quer um presidente que fale a verdade", observou.

**Divergência** — Apesar de dis-

creto e prudente, Itamar não fez segredos de suas divergências com Collor. Estava entusiasmado com os apelos recebidos na véspera contra a privatização da Embraer, durante visita a São José dos Campos. "Estamos falando no Brasil muito no Primeiro Mundo. Se tem alguma coisa de Primeiro Mundo é a capacidade da Embraer", comentou.

"Itamar está muito bem. É um homem sério, competente, de grande espírito público e tem consciência de sua responsabilidade", elogiou o senador Lavoisier Maia (PDT-RN). O deputado Cardoso Alves (PTB-SP) se agregou também ao *cinturão* do Senado. O líder do PMDB, senador Humberto Lucena (PB), disse que a crise política deve ser solucionada rapidamente, para evitar reflexos danosos na economia.

□ O presidente em exercício, Itamar Franco, convocou o ministro da Economia, Marcílio Moreira para uma reunião este sábado para discutir a solução da crise financeira da Embraer, incluída no Programa Nacional de Privatização e considerada importante pelos ministros militares. Na quarta-feira o presidente interino visitou o Centro Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos.